

## DESTAQUES

- No 1T20, a Embraer entregou cinco aeronaves comerciais e nove executivas (cinco jatos leves e quatro grandes) e sua carteira de pedidos firmes (*backlog*) alcançou US\$ 15,9 bilhões;
- No 1T20, o EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> foram de R\$ (209,1) milhões e R\$ 47,6 milhões, respectivamente, levando a margens de -7,3% e 1,7%, respectivamente, comparados ao EBIT de R\$ (53,7) milhões, com margem de -1,7% e ao EBITDA de R\$ 120,3 milhões, com margem de 3,9%, alcançados no 1T19;
- Os resultados do 1T20 incluem itens especiais devido aos impactos da COVID-19: 1) R\$ 108,6 milhões em variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings e; 2) R\$ 163,1 milhões em provisão para devedores duvidosos nas contas a receber, uma vez que a Empresa adotou uma abordagem mais conservadora no contexto da pandemia da COVID-19;
- O EBIT e o EBITDA ajustados foram de R\$ 62,6 milhões e R\$ 319,3 milhões, com margens ajustadas de 2,2% e 11,1%, respectivamente;
- No 1T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 1.276,5 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 1,73. O Prejuízo líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) foi de R\$ 433,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,59. No 1T19, a Embraer reportou um Prejuízo líquido ajustado de R\$ 229,9 milhões e um Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,25;
- No 1T20, a Embraer reportou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.898,8 milhões, em linha com o Uso livre de caixa ajustado de R\$ 2.495,1 milhões reportado no 1T19, que é historicamente negativo nos primeiros trimestres devido ao consumo sazonal de capital de giro;
- A liquidez da Companhia permanece sólida e fechou o 1T20 com um caixa de R\$ 12.999,7 milhões. A dívida era de R\$ 19.922,9 milhões, sendo que grande parte desta com vencimento a partir de 2022, perfazendo uma dívida líquida de R\$ 6.923,2 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões ao final do 1T19. A Embraer continua avaliando financiamentos adicionais para melhorar ainda mais sua posição de caixa;
- Devido à incerteza relacionada à pandemia da COVID-19, as estimativas financeiras e de entregas da Empresa para 2020 permanecem suspensas neste momento.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

IFRS	em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação		
	(1) 1T19	(1) 4T19	(1) 1T20
Receitas líquidas	3.121,3	8.585,5	2.874,7
EBIT	(53,7)	(276,8)	(209,1)
Margem EBIT %	-1,7%	-3,2%	-7,3%
EBIT ajustado	(53,7)	17,4	62,6
Margem EBIT ajustada %	-1,7%	0,2%	2,2%
EBITDA	120,3	-23,5	47,6
Margem EBITDA %	3,9%	-0,3%	1,7%
EBITDA ajustado	120,3	270,7	319,3
Margem EBITDA ajustada%	3,9%	3,2%	11,1%
Lucro (Prejuízo) líquido ajustado <sup>3</sup>	(229,9)	(383,6)	(433,6)
Resultado por ação - ajustado	(1,2500)	(0,5213)	(0,5891)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(160,8)	(867,8)	(1.276,5)
Resultado por ação - básico	(0,2186)	(1,1792)	(1,7341)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.495,1)	3.042,1	(2.898,8)
Dívida líquida	(4.300,7)	(2.468,4)	(6.923,2)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Lucro (prejuízo) líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado da Companhia sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Lucro líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



**São Paulo, SP, 1º de junho de 2020** - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados incluindo operações continuadas e descontinuadas de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 1T20 e o 1T19, o Dólar norte-americano médio teve uma apreciação de 19% em relação ao Real brasileiro, impactando os resultados e despesas apresentados.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou cinco aeronaves comerciais e nove executivas (cinco jatos leves e quatro grandes), totalizando 14 aeronaves no 1T20. No 1T19, a Embraer entregou 11 aeronaves comerciais e 11 executivas (oito jatos leves e três grandes). Historicamente, a Embraer tem menos entregas no primeiro trimestre de cada ano e, no 1T20, em particular, as entregas de aeronaves comerciais também foram negativamente impactadas pelas medidas tomadas em janeiro, mês em que não houve entregas, para efetuar a separação da divisão de Aviação Comercial da Embraer em relação à parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company.

No 1T20, a Receita líquida teve queda de 8% em relação ao 1T19 e ficou em R\$ 2.874,7 milhões, com queda em praticamente todos os negócios da Companhia, à exceção da Aviação Executiva. Apesar das entregas de jatos executivos terem sido pouco menores no 1T20, em comparação ao 1T19, o mix de entregas foi mais favorável, uma vez que uma quantidade maior de jatos grandes foi entregue nesse período.

A Margem bruta consolidada da Companhia aumentou de 19,9% no 1T19 para 29,1% no 1T20. Parte dessa melhoria pode ser explicada pelo fato de a Embraer ter colocado a maioria de seus funcionários no Brasil em licença remunerada durante o mês de janeiro, para concluir a segregação interna do negócio de Aviação Comercial, e novamente em licença remunerada no final de março, devido ao fechamento temporário das operações brasileiras por causa da pandemia da COVID-19. As despesas salariais dos funcionários em licença remunerada foram tratadas como custos anormais e registradas em Outras despesas operacionais durante esses períodos, e não no custo dos produtos vendidos.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 1T20 foram de R\$ (209,1) milhões e -7,3%, respectivamente, comparados aos R\$ (53,7) milhões e aos -1,7% reportados no 1T19. Os resultados do 1T20 incluem itens especiais devido aos impactos da COVID-19: 1) R\$ 108,6 milhões em variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings e; 2) R\$ 163,1 milhões em provisões com devedores duvidosos nas contas a receber, uma vez que a Empresa adotou uma abordagem mais conservadora no contexto da pandemia da COVID-19. Não houve qualquer item especial reconhecido nos resultados operacionais do 1T19.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 1T20 foram de R\$ 62,6 milhões e 2,2%, respectivamente, em comparação ao EBIT do 1T19 de R\$ (53,7) milhões e margem EBIT de -1,7%. A margem EBIT e EBIT ajustada da Companhia aumentaram na comparação entre os trimestres, apesar dos menores volumes de entrega de jatos comerciais e das receitas consolidadas no 1T20, devido à melhor rentabilidade nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança, com um melhor mix de negócios. No 1T20, os custos de separação dos negócios da Aviação Comercial e dos Serviços & Suporte relacionados com a parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company reconhecidos em janeiro, foram de R\$ 96,8 milhões, comparados aos R\$ 46,3 milhões reconhecidos no 1T19.

As despesas administrativas totalizaram R\$ 144,4 milhões no 1T20, uma queda em relação aos R\$ 173,9 milhões reportados no 1T19, devido principalmente à concessão em janeiro de licença remunerada para a maioria dos funcionários baseados no Brasil, a fim de implementar a divisão interna do negócio de Aviação Comercial da Embraer, relacionada com a parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company e em março uma vez que as operações foram temporariamente fechadas devido aos impactos da COVID-19. Os salários dos funcionários em licença remunerada nos meses de janeiro e março foram reconhecidos em Outras despesas operacionais e não em



Despesas administrativas. As Despesas comerciais aumentaram de R\$ 265,0 milhões no 1T19 para R\$ 373,5 milhões no 1T20, devido a provisão de R\$ 163,1 milhões para devedores duvidosos reconhecidos no trimestre, o que reflete uma abordagem mais conservadora, dadas as incertezas no contexto da pandemia da COVID-19 e seus impactos em grande parte de nossos clientes da aviação comercial. As despesas com Pesquisa caíram de R\$ 35,3 milhões no 1T19 para R\$ 26,4 milhões no 1T20, devido principalmente a diminuição das horas de engenharia, dadas as atividades de separação ocorridas em janeiro e a licença remunerada mencionada anteriormente.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 515,5 milhões no 1T20 em comparação à despesa de R\$ 201,5 milhões no 1T19. Essa linha incluiu o reconhecimento do item especial de R\$ 108,6 milhões relacionado às variações negativas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings. Excluindo-se este valor, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$ 406,9 milhões no 1T20. O aumento nas Outras despesas operacionais ajustadas no 1T20 deveu-se, em grande parte, ao reconhecimento, nessa conta, dos custos anormais dos salários dos funcionários em licença remunerada nesse período, ao invés de contabilizá-los no custo dos produtos vendidos e nas linhas de despesas administrativas, comerciais e de pesquisa, assim como os custos de separação realizados no 1T20 em comparação ao 1T19. No 1T20, as despesas salariais, tratadas como custos anormais, totalizaram R\$ 215,4 milhões e os custos de separação foram de R\$ 96,8 milhões.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 1T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 1.276,5 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 1,73, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 160,8 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,22 registrados no 1T19.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no período, foi de R\$ 433,6 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 0,59, no 1T20. Na comparação entre os trimestres, no 1T19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 229,9 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 1,25.

Os principais fatores determinantes para o aumento do Prejuízo líquido ajustado e do Prejuízo por ação ajustado foram os já mencionados declínio na receita operacional aliado ao crescimento das perdas cambiais (perda cambial de R\$ 116,2 milhões no 1T20 *versus* ganho cambial de R\$ 34,2 milhões no 1T19), dada a apreciação substancial do dólar norte-americano *versus* o real de 29%, entre o final de 2019 e o final do 1T20.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 1T20 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 6.923,2 milhões, representando um crescimento em relação à Dívida líquida de R\$ 4.300,7 milhões ao final do 1T19, principalmente em função do Uso livre de caixa durante o 1T20, sazonalmente fraco, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 1T20, a posição de liquidez da Companhia permaneceu sólida com R\$ 12.999,7 milhões de Caixa total e de Investimentos financeiros. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 19.922,9 milhões, apresentando crescimento em relação aos R\$ 13.673,3 milhões do 4T19 em função da variação cambial do período, assim como pelo recebimento de US\$ 600 milhões de liquidez adicional de curto prazo que foi parcialmente compensada pelo pagamento em janeiro de seus vencimentos de 2020.

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(2) 2019	(1) 1T19	(1) 1T20
Caixa e equivalentes de caixa	9.301,6	3.029,8	12.447,7
Investimentos financeiros	1.903,3	6.647,5	552,0
<b>Caixa total</b>	<b>11.204,9</b>	<b>9.677,3</b>	<b>12.999,7</b>
Financiamentos de curto prazo	866,6	1.168,2	3.446,9
Financiamentos de longo prazo	12.806,7	12.809,8	16.476,0
<b>Total financiamentos</b>	<b>13.673,3</b>	<b>13.978,0</b>	<b>19.922,9</b>
<b>Dívida líquida*</b>	<b>(2.468,4)</b>	<b>(4.300,7)</b>	<b>(6.923,2)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.





No 1T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ (2.510,8) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (2.898,8) milhões. Na comparação com o 1T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ (2.088,2) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (2.495,1) milhões. Os principais fatores que explicam o menor fluxo de caixa livre no 1T20 foram o menor resultado líquido do período, além do investimento adicional em capital de giro (particularmente maiores estoques e menores passivos contratuais) em comparação ao mesmo período do ano anterior.

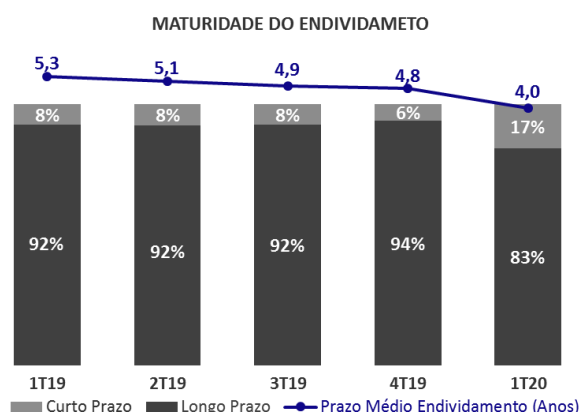
	em milhões de Reais				
IFRS	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>(2.088,2)</b>	<b>545,2</b>	<b>(466,5)</b>	<b>3.826,0</b>	<b>(2.510,8)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(160,3)	(282,2)	(278,8)	(408,2)	(262,2)
Adições ao intangível	(246,6)	(260,2)	(239,1)	(375,7)	(125,8)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado</b>	<b>(2.495,1)</b>	<b>2,8</b>	<b>(984,4)</b>	<b>3.042,1</b>	<b>(2.898,8)</b>

(1) Líquidos de investimentos financeiros: 1T19 810,8; 2T19 (443,3); 3T19 1.240,4; 4T19 325,0 e 1T20 0,0

As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 262,2 milhões no 1T20 e R\$ 160,3 milhões no 1T19. Desse total, no 1T20, o CAPEX representou R\$ 57,2 milhões e as Adições ao programa Pool de peças de reposição foram de R\$ 205,1 milhões. As Adições ao intangível no 1T20 foram de R\$ 125,8 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial, que evoluiu conforme planejado. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 125,8 milhões.

	em milhões de Reais				
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
CAPEX	105,8	95,4	177,1	263,0	57,2
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	1,9	3,5	5,3	2,5	0,2
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	122,2	-	-	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	54,5	64,8	101,7	145,3	205,1
<b>Imobilizado</b>	<b>160,3</b>	<b>282,4</b>	<b>278,8</b>	<b>408,3</b>	<b>262,3</b>
Baixa de imobilizado	-	(0,2)	-	(0,1)	(0,1)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>160,3</b>	<b>282,2</b>	<b>278,8</b>	<b>408,2</b>	<b>262,2</b>

	em milhões de Reais				
	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20
Adições ao intangível	246,6	260,2	239,1	375,7	125,8
Contribuição de parceiros	-	(17,4)	-	-	-
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	246,6	242,8	239,1	375,7	125,8
Pesquisa	35,3	46,2	45,7	69,2	26,4
<b>P&amp;D</b>	<b>281,9</b>	<b>289,0</b>	<b>284,8</b>	<b>444,9</b>	<b>152,2</b>



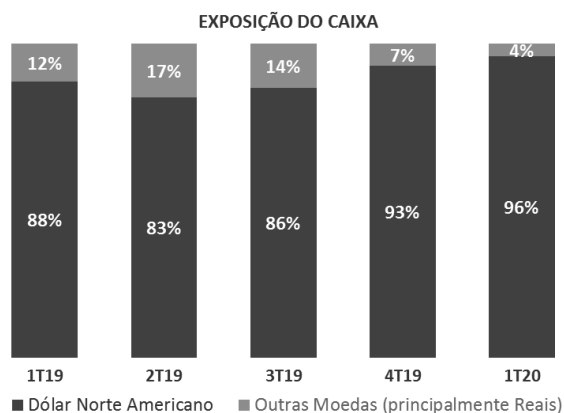
No final do 1T20, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 6.249,6 milhões em relação ao final do 4T19 e totalizou R\$ 19.922,9 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 16.476,0 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 3.446,9 milhões. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento é de 4,0 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 1T20 ficou em 4,77% a.a., caindo em relação aos 5,27% a.a. do final de 2019. Já o custo da dívida em Reais caiu para 1,18% a.a. em comparação ao 1,52% do final de 2019.

A relação do EBITDA nos últimos 12 meses versus as despesas sobre os juros caiu de 1,2 no final do 4T19 para 0,5 no 1T20. Ao final do 1T20, 0,8% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 1T20, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 96%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2020, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,80. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,40 por Dólar. A Embraer ainda não adotou *hedge* cambial para 2021.



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(2) 2019	(1) 1T19	(1) 1T20
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.183,6	3.021,4	3.856,8
Financiamentos a clientes	43,2	44,8	41,2
Estoques	9.609,4	11.667,4	15.207,5
Imobilizado	8.297,6	7.591,6	10.581,6
Intangível	8.269,9	7.601,3	10.761,6
Fornecedores	3.356,3	3.390,0	4.475,2
Passivos de contrato**	5.761,7	5.043,7	7.289,3
Patrimônio líquido	14.569,5	15.165,1	17.074,6

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.

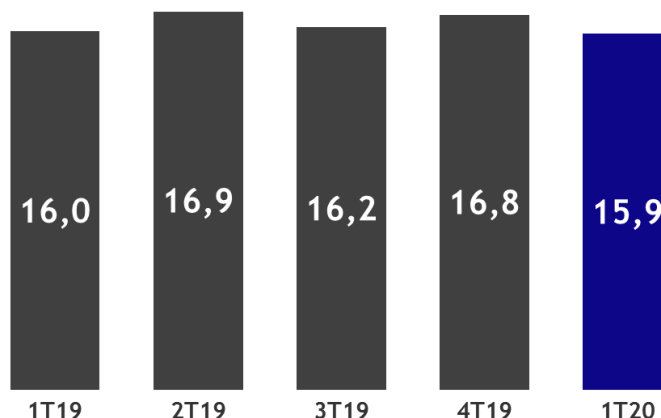
\*\* Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

Além dos motivos descritos a seguir, a variação cambial, na comparação entre os trimestres, foi um dos principais fatores de crescimento dos ativos e passivos operacionais. Conforme mencionado anteriormente, um dos fatores que contribuiu para o Uso livre de caixa no 1T20 foi a sazonalidade de um maior nível de investimento em capital de giro. Dada também a sazonalidade do menor número de entregas no primeiro trimestre, os Estoques aumentaram R\$ 5.598,1 milhões e ficaram em R\$ 15.207,5 milhões ao final do 1T20. Além disso, os Passivos de contrato cresceram R\$ 1.527,6 milhões ao final do 1T20, e ficaram em R\$ 7.289,3 milhões. As Contas a receber de clientes e ativos de contrato tiveram crescimento de R\$ 673,2 milhões e encerraram o 1T20 em R\$ 3.856,8 milhões. A conta Fornecedores encerrou o trimestre com um crescimento de R\$ 1.118,9 milhões, totalizando R\$ 4.475,2 milhões. O imobilizado subiu de R\$ 2.284,0 milhões para R\$ 10.581,6 milhões no final do 1T20, enquanto o Intangível aumentou R\$ 2.491,7 milhões para terminar o período em R\$ 10.761,6 milhões.



## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 15,9 bilhões.



## RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 22,2% da receita consolidada no 1T20, contra 34,2% da receita no 1T19, uma vez que as receitas caíram 40% na comparação ano a ano, devido a menores entregas no trimestre atual. A parcela da receita da Aviação Executiva aumentou de 14,4% no 1T19 para 20,4% no 1T20, uma vez que as receitas do segmento aumentaram 31%, apesar das menores entregas no 1T20 (nove no 1T20 versus 11 no 1T19) porém com um mix mais favorável (quatro jatos grandes entregues no 1T20 *versus* três jatos grandes no 1T19). A receita do segmento de Defesa & Segurança ficou estável no 1T20 em relação ao 1T19, porém sua parcela na receita total da Companhia aumentou de 21,8% no 1T19 para 23,5% no 1T20. A receita de Serviços & Suporte subiu 5% em relação ao ano anterior, para R\$ 966,6 milhões no trimestre, representando 33,6% da receita consolidada no 1T20, comparado aos 29,5% no 1T19.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 4T19		(1) 1T19		(1) 1T20	
		%		%		%
Aviação Comercial	3.762,7	43,8	1.066,0	34,2	637,1	22,2
Aviação Executiva	2.554,3	29,8	449,6	14,4	587,6	20,4
Defesa & Segurança	973,8	11,3	680,0	21,8	676,4	23,5
Serviços & Suporte	1.274,6	14,8	920,7	29,5	966,6	33,6
Outros	20,1	0,3	5,0	0,1	7,0	0,2
<b>Total</b>	<b>8.585,5</b>	<b>100,0</b>	<b>3.121,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2.874,7</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 1T20, a Embraer entregou cinco aeronaves comerciais, conforme tabela abaixo:

ENTREGAS	4T19	1T19	1T20
<b>Aviação Comercial</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>5</b>
EMBRAER 175	22	10	3
EMBRAER 190	2	-	-
EMBRAER 195	1	-	-
EMBRAER 190-E2	4	1	1
EMBRAER 195-E2	6	-	1





A Embraer e a Skywest Inc assinaram, em janeiro, um pedido firme de 20 jatos E175, numa configuração de 76 assentos. A encomenda tem valor de US\$ 972 milhões, com base no preço de lista de 2019, e já está incluída na carteira de pedidos firmes do 4T19 da Embraer. A relação da Embraer com a SkyWest remonta a 1986, quando a SkyWest iniciou a operação do turboélice EMB 120 Brasília. Com esta encomenda adicional para o E175, a SkyWest adquiriu mais de 180 aeronaves deste modelo desde 2013.

Em fevereiro, após uma estreia bem sucedida em 2019 no Paris Air Show, a Embraer exibiu o E195-E2, seu mais recente Profit Hunter, no Singapore Airshow. Com a impressionante pintura "TechLion", a empresa apresentou o novo "Rei dos Céus", que transformou o segmento de aeronaves de corredor único com a sua eficiência, sustentabilidade e *design* de interior.

Em março, a Embraer exibiu o "TechLion" no evento Wings India. Foi a primeira vez que a aeronave foi exposta em um show aéreo no país. A excelente economia operacional do E195-E2, com um custo por viagem até 25% inferior ao de outras aeronaves *narrowbody*, torna-o ideal para a abertura de novas rotas e para o crescimento dos mercados domésticos secundários da Índia.

No final do 1T20, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	800	293	1093	637	163
E190	568	-	568	564	4
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	27	61	88	12	15
E195-E2	144	47	191	8	136
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.902</b>	<b>401</b>	<b>2.303</b>	<b>1.584</b>	<b>318</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 1T20 foram de cinco jatos leves e quatro jatos grandes, totalizando nove aeronaves.

ENTREGAS	4T19	1T19	1T20
<b>Aviação Executiva</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>9</b>
Jatos leves	20	8	5
Jatos grandes	26	3	4

No 1T20, a série do jato Phenom 300 se tornou ainda melhor graças a avanços de desempenho, conforto e tecnologia. O Phenom 300E é agora o único jato *single-pilot* em produção a atingir Mach 0.80, com uma cabine ainda mais silenciosa e atualizações na aviônica que incluem proteção contra o fenômeno conhecido como tesoura de vento (*windshear*) e um sistema de alerta e prevenção de saídas de pista – a primeira tecnologia do tipo a ser desenvolvida e certificada na Aviação Executiva. O modelo já recebeu o certificado de tipo por parte da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da Federal Aviation Administration (FAA) e da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency – EASA).

Também no trimestre, o Phenom 300E foi confirmado como o jato leve mais entregue em 2019. Esse é o oitavo ano consecutivo em que o Phenom 300 alcança esta marca, tendo acumulado mais de 530 entregas desde dezembro de 2009. Os dados constam no relatório da GAMA (General Aviation Manufacturers Association), entidade americana que representa o setor.

Durante a crise da COVID-19, A Embraer está se unindo a empresas e centros de pesquisas no país para colaborar com tecnologias que possam aumentar a disponibilidade de equipamentos e soluções para o combate a pandemia. Além da fabricação de peças para ventiladores respiratórios e sistemas de exaustão, a fábrica de assentos da Embraer (Embraer Aero Seating Technologies – EAST) está fabricando máscaras para suporte às operações na Flórida.



## DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 1T20, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do KC-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma à Força Aérea Portuguesa. Dentre as cinco aeronaves para a FAB atualmente em produção, duas serão entregues ainda em 2020. As duas aeronaves KC-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no treinamento dos tripulantes e dos técnicos de manutenção que serão responsáveis pela operação da frota da FAB. Durante o primeiro trimestre, o programa de treinamento entrou numa nova etapa, de aero logístico supervisionado, quando as aeronaves são operadas em cenários reais para simular as missões a serem executadas pela FAB. Desde o mês de março, ambas aeronaves têm sido amplamente empregadas pela FAB no transporte de suprimentos e equipamentos médicos no combate à pandemia da COVID-19. A campanha de ensaios em voo acumulou progresso significativo durante o 1T20 com a conclusão com sucesso de testes voltados aos sistemas de missão da aeronave. O desenvolvimento da versão do KC-390 Millennium destinada à Força Aérea Portuguesa também mostrou avanço significativo, com o engajamento de fornecedores-chave na fase de definição conjunta do projeto.

Em relação ao Super Tucano, no 1T20, a SNC (Sierra Nevada Corporation) assinou um contrato com o Air Force Special Operations Command – AFSOC, pelo qual a SNC e a Embraer fornecerão duas aeronaves.

No Programa Gripen, a SAAB concluiu em março o corte da primeira peça para a versão do caça de dois lugares (biposto), o Gripen F, representando o início da produção da primeira aeronave, estabelecendo um marco importante no Programa Gripen Brasil. A Embraer participa do desenvolvimento do Gripen F em conjunto com a SAAB, por meio do Centro de Projetos e Desenvolvimento do Gripen (GDDN, do inglês Gripen Design and Development Network), localizado na planta fabril da Embraer em Gavião Peixoto, interior de São Paulo. A fabricação ocorrerá na Suécia e no Brasil.

Em março, a 8ª aeronave modernizada A1-M foi finalizada e entregue para a Força Aérea Brasileira.

Em relação aos radares, entre fevereiro e março, seis unidades adicionais de modelos em escala dos Radares M60 foram entregues ao Exército Brasileiro.

Em janeiro, a Atech entregou o sistema SAGITARIO de gerenciamento de tráfego aéreo para o Paraguai. Também durante o trimestre, em março, a Atech, assinou um importante contrato com a Marinha do Brasil, juntamente com a Embraer e a Thyssenkrupp, para o desenvolvimento dos sistemas de combate e gerenciamento da plataforma para os novos Navios Classe Tamandaré.

A Savis, ao longo do 1T20, deu continuidade à implantação do projeto SISFRON com entrega de terminais leves para comunicação via satélite, de equipamentos para comunicações táticas, além de etapas relativas ao monitoramento e manutenção da rede de comunicações estratégicas do Exército Brasileiro (INFOVIA) e de suporte logístico integrado (SLI) com garantia de disponibilidade de todos os meios já entregues e em operação.

## TÉRMINO DO ACORDO GLOBAL DA OPERAÇÃO COM A BOEING

Em 25 de abril de 2020, a Embraer informou a seus acionistas e ao mercado que recebeu uma notificação enviada pela Boeing comunicando sua decisão de rescindir o Acordo Global da Operação (*Master Transaction Agreement* ou “MTA”), sob a alegação de que a Embraer supostamente não teria atendido determinadas condições constantes do MTA até 24 de abril de 2020, data de término do MTA. Além disso, a Boeing rescindiu o Contrato de Contribuição que previa a criação de uma *joint venture* para a aeronave de transporte multimissão C-390 Millennium.

A Embraer acredita firmemente que a Boeing rescindiu indevidamente o MTA e o Contrato de Contribuição, e que a Boeing tinha a obrigação contínua de respeitar seus termos.

A Embraer acredita firmemente que cumpriu integralmente com todas as suas obrigações contratuais previstas no MTA e no Contrato de Contribuição e está buscando todas as medidas cabíveis contra a Boeing como reparação dos danos sofridos pela Embraer em razão da rescisão indevida e das violações do MTA e do Contrato de Contribuição pela Boeing, inclusive por meio de procedimentos arbitrais iniciados por ambas as partes em conexão com o término pela Boeing do MTA e/ou do Contrato de Contribuição.





## RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(1.316,9)	(699,4)	(2.432,6)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	22,7	23,5	24,5
Imposto de renda e contribuição social	553,3	162,2	1.356,6
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	452,0	626,4	456,8
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(20,9)	(35,5)	129,5
Depreciação e amortização	741,2	883,0	823,9
<b>EBITDA LTM</b>	<b>431,4</b>	<b>960,2</b>	<b>358,7</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

certos aspectos do nosso negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.

O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais		
	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(867,8)	(160,8)	(1.276,5)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	2,3	4,9	6,7
Imposto de renda e contribuição social	468,0	(18,9)	784,4
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	111,0	155,3	160,1
Variações monetárias e cambiais, líquidas	9,7	(34,2)	116,2
Depreciação e amortização	253,3	174,0	256,7
<b>EBITDA</b>	<b>(23,5)</b>	<b>120,3</b>	<b>47,6</b>
EBITDA Margem	-0,3%	3,9%	1,7%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.



em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(276,8)	(53,7)	(209,1)
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1
Impairment Aviação Executiva	294,2	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>17,4</b>	<b>(53,7)</b>	<b>62,6</b>
Margem % com EBIT ajustado	0,2%	-1,7%	2,2%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

em milhões de Reais

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
EBITDA	(23,5)	120,3	47,6
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6
Impairment linha de Aviação Executiva	294,2	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>270,7</b>	<b>120,3</b>	<b>319,3</b>
Margem % com EBITDA ajustado	3,2%	3,9%	11,1%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado). É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

em milhares de Reais

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(867,8)	(160,8)	(1.276,5)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	190,0	(69,1)	571,2
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	-	-	163,1
Impairment Aviação Executiva	294,2	-	-
Marcação a mercado ações Republic	-	-	108,6
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(383,6)</b>	<b>(229,9)</b>	<b>(433,6)</b>
Margem líquida ajustada	-4,5%	-7,4%	-15,1%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 4T19	(1) 1T19	(1) 1T20
Dívida total sobre EBITDA (i)	31,7	14,6	55,5
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	5,7	4,5	19,3
Dívida total para capitalização (iii)	0,5	0,5	0,5
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	0,6	1,1	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	431,4	960,2	358,7
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	764,6	896,4	617,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nas demonstrações financeiras a seguir, a Embraer apresenta seus resultados com 100% dos ativos, passivos e resultados financeiros, incluindo o segmento de Aviação Comercial e seus serviços relacionados.

**EMBRAER S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2019	31 Mar, 2019	31 Mar, 2020
<b>Receita líquida</b>	<b>8.585,5</b>	<b>3.121,3</b>	<b>2.874,7</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.436,8)	(2.499,2)	(2.039,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.148,7</b>	<b>622,1</b>	<b>835,4</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Administrativas	(249,7)	(173,9)	(144,4)
Comerciais	(296,0)	(265,0)	(373,5)
Pesquisas	(69,2)	(35,3)	(26,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(810,0)	(201,5)	(515,5)
Equivalência patrimonial	(0,6)	(0,1)	15,3
<b>Resultado operacional</b>	<b>(276,8)</b>	<b>(53,7)</b>	<b>(209,1)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(111,0)	(155,3)	(160,1)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(9,7)	34,2	(116,2)
<b>Prejuízo antes do imposto</b>	<b>(397,5)</b>	<b>(174,8)</b>	<b>(485,4)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(468,0)	18,9	(784,4)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(865,5)</b>	<b>(155,9)</b>	<b>(1.269,8)</b>
Resultado atribuído aos:			
Acionistas da Embraer	(867,8)	(160,8)	(1.276,5)
Acionistas não controladores	2,3	4,9	6,7
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>			
Básico	735,9	735,7	736,1
Diluído	735,9	735,7	736,1
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>			
Básico	(1,1792)	(0,2186)	(1,7341)
Diluído	(1,1792)	(0,2186)	(1,7341)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.  
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

	(1)		
	Três meses encerrados em		
	31 Dez, 2019	31 Mar, 2019	31 Mar, 2020
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(865,5)	(155,9)	(1.269,8)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>			
Depreciações do imobilizado e direito de uso	147,8	117,7	232,9
Realização subsídios governamentais	(2,0)	(2,6)	(2,2)
Amortizações do intangível	144,7	70,3	27,5
Realização contribuição de parceiros	(39,2)	(14,0)	(3,7)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	28,9	2,0	(8,3)
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	265,1	44,5	109,3
Perda na alienação de ativo permanente	71,8	10,5	13,6
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	(17,4)	(3,5)	144,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	190,0	(69,1)	571,2
Juros sobre empréstimos	(10,6)	13,9	9,0
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(13,7)	(36,1)	(0,5)
Equivalência patrimonial	0,6	0,1	(15,3)
Variação monetária e cambial	25,6	(32,1)	113,6
Marcação a mercado das garantias de valor residual	(31,1)	(31,4)	(25,9)
Outros	1,7	(1,0)	(6,8)
<b>Variação nos ativos</b>			
Investimentos financeiros	325,0	810,8	-
Instrumentos financeiros derivativos	(64,3)	4,4	48,8
Contas a receber e contas a receber vinculadas	475,4	4,9	(216,7)
Ativos de contrato	247,5	(406,3)	142,3
Financiamentos a clientes	0,7	1,1	13,3
Estoques	2.868,9	(1.721,3)	(2.372,9)
Depósitos em Garantia	1.442,9	-	(0,2)
Outros ativos	(277,9)	138,8	(229,5)
<b>Variação nos passivos</b>			
Fornecedores	(36,2)	(86,6)	312,5
Dívida com e sem direito de regresso	(1.052,7)	(20,9)	(6,0)
Contas a pagar	(60,7)	(19,2)	(331,4)
Passivos de contratos	207,3	246,6	(131,0)
Impostos a recolher	220,0	(83,9)	247,9
Garantias financeiras	(12,8)	(17,4)	(1,9)
Provisões diversas	(26,0)	(32,9)	134,6
Receitas diferidas	(2,8)	(8,8)	(9,4)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>4.151,0</b>	<b>(1.277,4)</b>	<b>(2.510,8)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Baixa de imobilizado	0,1	-	0,1
Aquisições de imobilizado	(408,3)	(160,3)	(262,3)
Adições ao intangível	(375,7)	(246,6)	(125,8)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,8)	(7,2)	(0,6)
Investimentos financeiros	1.926,1	51,4	1.423,5
Dividendos recebidos	0,1	-	-
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>1.141,5</b>	<b>(362,7)</b>	<b>1.034,9</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Novos financiamentos obtidos	70,0	609,4	2.981,7
Financiamentos pagos	(598,9)	(888,7)	(687,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(7,3)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	2,5	4,7	1,4
Pagamentos de arrendamentos	(23,4)	(9,0)	(8,7)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(549,8)</b>	<b>(290,9)</b>	<b>2.286,5</b>
<b>Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4.742,7</b>	<b>(1.931,0)</b>	<b>810,6</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(256,6)</b>	<b>(31,4)</b>	<b>2.328,1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>4.815,5</b>	<b>4.963,0</b>	<b>9.301,6</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período **</b>	<b>9.301,6</b>	<b>3.000,6</b>	<b>12.440,3</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

\*\* Total caixa e equivalente de caixa excluindo o saldo bancário a descoberto de R\$ 7,4.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 31 de Dezembro 2019	(1) 31 de Março 2020
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	9.301,6	12.447,7
Investimentos financeiros	1.656,2	312,6
Contas a receber de clientes, líquidas	1.185,7	1.416,3
Instrumentos financeiros derivativos	5,5	3,7
Financiamentos a clientes	5,9	5,8
Contas a receber vinculadas	16,1	20,7
Ativos de contrato	1.997,9	2.440,5
Estoques	9.609,4	15.207,5
Depósitos em garantia	0,8	1,0
Imposto de renda e contribuição social	373,2	504,0
Outros ativos	803,9	1.131,8
	<b>24.956,2</b>	<b>33.491,6</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	247,1	239,4
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	2,4
Financiamentos a clientes	37,3	35,4
Contas a receber vinculadas	55,0	64,3
Depósitos em garantia	3,4	4,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,1	486,5
Outros ativos	378,3	396,0
	<b>865,0</b>	<b>1.228,6</b>
Investimentos	32,6	43,8
Imobilizado	8.297,6	10.581,6
Intangível	8.269,9	10.761,6
Direito de uso	193,4	330,6
	<b>16.793,5</b>	<b>21.717,6</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>42.614,7</b>	<b>56.437,8</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 31 de Dezembro 2019	(1) 31 de Março 2020
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	3.356,3	4.475,2
Passivo de arrendamento	32,2	48,3
Empréstimos e financiamentos	866,6	3.446,9
Dívidas com e sem direito de regresso	16,1	20,7
Contas a pagar	1.168,0	1.302,1
Passivos de contrato	4.722,6	6.298,9
Instrumentos financeiros derivativos	18,0	70,7
Impostos e encargos sociais a recolher	257,0	367,5
Imposto de renda e contribuição social	393,0	725,1
Garantia financeira e de valor residual	123,7	182,9
Dividendos	5,6	5,6
Receitas diferidas	8,1	10,5
Provisões	473,5	535,6
	<b>11.440,7</b>	<b>17.490,0</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	160,9	285,6
Empréstimos e financiamentos	12.806,7	16.476,0
Dívidas com e sem direito de regresso	55,0	64,3
Contas a pagar	72,7	41,4
Passivos de contrato	1.039,1	990,4
Impostos e encargos sociais a recolher	54,0	57,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.213,1	2.558,3
Garantia financeira e de valor residual	441,6	516,6
Receitas diferidas	256,9	318,2
Provisões	504,5	565,4
	<b>16.604,5</b>	<b>21.873,2</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>28.045,2</b>	<b>39.363,2</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(75,4)	(73,6)
Reservas de lucros	2.595,4	2.595,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	6.420,4	10.097,5
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	(1.276,9)
	<b>14.178,9</b>	<b>16.580,9</b>
Participação de acionistas não controladores	390,6	493,7
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>14.569,5</b>	<b>17.074,6</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.614,7</b>	<b>56.437,8</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(2) Extraído das Demonstrações Financeiras auditadas.





## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço [ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br), no dia 1º de junho de 2020 às 10h30min (SP) / 9h30min (NY).

### Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telefones Reino Unido: +44 (20) 3795-9972

## SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [embraer.com](http://embraer.com)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*



## HIGHLIGHTS

- Embraer delivered five commercial jets and nine executive jets (five light / four large) in 1Q20, and the Company's firm order backlog at the end of 1Q20 was US\$ 15.9 billion;
- EBIT and EBITDA in 1Q20 as reported were US\$ (46.9) million and US\$ 9.3 million, respectively, yielding EBIT margin of -7.4% and EBITDA margin of 1.5%. This compares to EBIT of US\$ (15.2) million (-1.8% EBIT margin) and EBITDA of US\$ 30.9 million (3.8% EBITDA margin) in 1Q19.
- The 1Q20 results include special items due to the impacts of COVID-19: 1) US\$ 22.2 million in negative fair value changes on the Company's stake in Republic Airways Holdings, and 2) US\$ 33.4 million in bad debt provisions on accounts receivables, as the Company adopted a more conservative approach in the context of the COVID-19 pandemic;
- Adjusted EBIT and EBITDA were US\$ 8.7 million and US\$ 64.9 million, respectively, yielding adjusted EBIT margin of 1.4% and adjusted EBITDA margin of 10.2%;
- 1Q20 Net loss attributable to Embraer shareholders and Loss per ADS were US\$ (292.0) million and US\$ (1.59), respectively. Adjusted net loss (excluding special items and deferred income tax and social contribution) for 1Q20 was US\$ (104.0) million, with Adjusted loss per ADS of US\$ (0.57). The adjusted net loss in 1Q19 was US\$ (61.8) million, for an adjusted loss per ADS of US\$ (0.34) in the quarter;
- Embraer reported Free cash flow of US\$ (676.5) million in 1Q20, in line with free cash flow of US\$ (665.3) million reported in 1Q19, which is historically negative due to seasonal working capital consumption;
- Embraer's liquidity remains solid as the Company finished the quarter with total cash of US\$ 2,500.6 million and major debt maturities starting in 2022 onwards. Total debt at the end of 1Q20 was US\$ 3,832.2 million, yielding a net debt position of US\$ 1,331.6 million versus net debt of US\$ 1,103.7 million in 1Q19. Embraer continues to evaluate additional financing to further enhance its cash position;
- Due to the uncertainty related to the COVID-19 pandemic, financial and deliveries guidance for the Company's 2020 results remains suspended at this point.

## MAIN FINANCIAL INDICATORS

in millions of U.S dollars, except % and earnings per share data

IFRS	(1) 1Q19	(1) 4Q19	(1) 1Q20
Revenue	823.3	2,085.0	633.8
EBIT	(15.2)	(67.6)	(46.9)
EBIT margin %	-1.8%	-3.2%	-7.4%
Adjusted EBIT	(15.2)	4.0	8.7
Adjusted EBIT margin %	-1.8%	0.2%	1.4%
EBITDA	30.9	(5.8)	9.3
EBITDA margin %	3.8%	-0.3%	1.5%
Adjusted EBITDA	30.9	65.8	64.9
Adjusted EBITDA margin %	3.8%	3.2%	10.2%
Adjusted net income (Loss) <sup>1</sup>	(61.8)	(93.4)	(104.0)
Adjusted earnings (losses) per share - ADS basic	(0.3360)	(0.5077)	(0.5651)
Net income (loss) attributable to Embraer Shareholders	(42.5)	(209.8)	(292.0)
Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)	(0.2311)	(1.1404)	(1.5867)
Adjusted free cash flow	(665.3)	739.4	(676.5)
Net debt	(1,103.7)	(612.4)	(1,331.6)

(1) Derived from unaudited financial information.

<sup>2</sup> Adjusted Net Income (loss) is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred income tax and social contribution for the period, in addition to adjusting for non-recurring items. Under IFRS for Embraer's Income Tax benefits (expenses) the Company is required to record taxes resulting from unrealized gains or losses due to the impact of changes in the Real to US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventory, Intangibles, and PP&E). The taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are presented in the consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution, which was US\$ (19.3) million in 1Q19, US\$ 132.4 million in 1Q20 and US\$ 44.8 million in 4Q19. Adjusted Net Income (loss) also excludes the net after-tax special items of US\$ (55.6) million in 1Q20 and US\$ (71.6) million in 4Q19. There were no special items recognized in 1Q19.



**São Paulo, Brazil, June 1, 2020** - (B3: EMBR3, NYSE: ERJ). The Company's operating and financial information is presented, except where otherwise stated, on a consolidated basis including continuing and discontinued operations in United States dollars (US\$) in accordance with IFRS. The financial data presented in this document as of and for the quarters ended March 31, 2020 (1Q20), December 31, 2019 (4Q19) and March 31, 2019 (1Q19), are derived from the unaudited financial statements, except annual financial data and where otherwise stated.

## **REVENUES AND GROSS MARGIN**

During 1Q20, Embraer delivered five commercial and nine executive aircraft (five light jets and four large jets), for a total of 14 jets delivered in the quarter. This compares to 1Q19 deliveries of 11 commercial jets and 11 executive jets (eight light jets and three large jets). Historically, Embraer seasonally has fewer deliveries during the first quarter of the year, and in 2020 in particular, commercial aircraft deliveries for the first quarter were also negatively impacted by the steps taken to effect the separation of Embraer's Commercial Aviation division in connection with the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company in January, a month in which no deliveries took place.

Revenues in the quarter were US\$ 633.8 million, representing a year-over-year decline of 23.0% compared to 1Q19, driven by lower revenues in each of the Company's segments except for the Executive Jets segment. Despite slightly lower executive jet deliveries in 1Q20 as compared to 1Q19, the mix of deliveries were more positive as Embraer delivered more large jets in the current period relative to last year's first quarter.

The Company's consolidated gross margin increased from 19.9% in 1Q19 to 29.0% in 1Q20. A portion of this improvement can be explained by the fact that Embraer placed most of its Brazil-based employees on paid leave during the month of January to complete the internal segregation of the commercial aviation business, and again on paid leave at the end of March as Brazilian operations were closed due to the COVID-19 pandemic. These salary expenses for employees on paid leave were treated as abnormal costs and booked in other operating expenses during those periods rather than in cost of goods sold.

## **EBIT AND ADJUSTED EBIT**

EBIT and EBIT margin as reported in 1Q20 were US\$ (46.9) million and -7.4%, respectively. The 1Q20 results include special items recognized largely due to the impacts of COVID-19: 1) US\$ 22.2 million in negative fair value changes on the Company's stake in Republic Airways Holdings, and 2) US\$ 33.4 million in bad debt provisions on accounts receivables, largely with commercial airline customers, as the Company adopted a more conservative approach in the context of the COVID-19 pandemic. There were no special items recognized in 1Q19 operating results.

Excluding the impacts of the special items, adjusted EBIT and adjusted EBIT margin in 1Q20 were US\$ 8.7 million and 1.4%, respectively. This compares to EBIT of US\$ (15.2) million and EBIT margin of -1.8% in 1Q19. The Company's adjusted EBIT and EBIT margin increased year-over-year despite lower commercial jet delivery volumes and consolidated revenues in 1Q20 due to better profitability in the Executive Jets and Defense & Security segments on improved business mix. Separation costs to further segregation of the Company's commercial aviation business and its related services and support in connection with the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company in January recognized in 1Q20 results was US\$ 21.8 million, compared to the US\$ 12.3 million in separation costs recognized in 1Q19.

Administrative expenses in 1Q20 totaled US\$ 32.5 million, which declined from the US\$ 46.0 million reported in 1Q19, due principally to the paid leave in January for most Brazil-based employees in order to implement the internal carve-out of Embraer's commercial aviation business in connection with the now-terminated strategic partnership with The Boeing Company, and in March as Brazilian operations were closed due to the COVID-19 pandemic. Salaries of employees on paid leave in January and March were recognized in other operating expenses rather than in administrative expenses. Selling expenses increased from US\$ 70.3 million in 1Q19 to US\$ 83.5 million in 1Q20 due to US\$ 33.4 million in higher bad debts provisions recognized in the quarter, which reflects a more conservative approach given the uncertainties in the context of the COVID-19 pandemic and its impacts largely on our commercial airline customers. Research expense fell from US\$ 9.3 million in 1Q19 to





US\$ 5.8 million in 1Q20, largely due to lower engineering work given the carve-out activities in January and related paid leave explained above.

Other operating income (expense), net in 1Q20 was an expense of US\$ 112.2 million compared to an expense of US\$ 53.5 million in 1Q19. This line included the US\$ 22.2 million special item for the negative fair value changes related to the Company's stake in Republic Airways. Excluding this special item, other operating income (expense), net in 1Q20 was US\$ 90.0 million. The increase in adjusted other operating expenses in 1Q20 was largely due to the recognition of abnormal costs related to employee salaries that were on paid leave during the quarter rather than booking these expenses in the cost of goods sold, administrative, selling, and research expense lines, as well the further separation costs realized in 1Q20 as compared to 1Q19. The salary expenses treated as abnormal costs totaled US\$ 48.6 million in 1Q20, and the separation costs were US\$ 21.8 million in the quarter.

## NET INCOME

Net income (loss) attributable to Embraer shareholders and Earnings (Loss) per ADS for 1Q20 were US\$ (292.0) million and US\$ (1.59) per share, respectively, compared to US\$ (42.5) million in net income (loss) attributable to Embraer shareholders and US\$ (0.23) in Earnings (Loss) per ADS in 1Q19. Adjusted net income (loss), excluding deferred income tax and social contribution, was US\$ (104.0) million in 1Q20, and adjusted earnings (loss) per ADS was US\$ (0.57). This compares to adjusted net income (loss) of US\$ (61.8) million and adjusted earnings (loss) per ADS of US\$ (0.34) in 1Q19. The main drivers for the decline in adjusted net income (loss) and adjusted earnings (loss) per ADS were the aforementioned decline in operating income with higher foreign exchange losses (FX loss of US\$ 24.7 million in 1Q20 vs. FX gain of US\$ 9.1 million in 1Q19) given the substantial appreciation of the U.S. dollar versus the Brazilian *real* of 29.0% from the end of 2019 to the end of 1Q20.

## MONETARY BALANCE SHEET ACCOUNTS AND OTHER MEASURES

Embraer finished 1Q20 with a net debt position of US\$ 1,331.6 million, compared to the net debt position of US\$ 1,103.7 million at the end of 1Q19. The Company's larger net debt position is a result of the Company's free cash flow usage during the seasonally weak 1Q20, as explained further below. At the end of 1Q20, the Company's liquidity position remained solid, with US\$ 2,500.6 in total cash and financial investments. Embraer's total loans position at the end of 1Q20 was US\$ 3,832.2 million, increasing US\$ 439.9 million from the total loans position reported at the end of 2019 as the Company received US\$ 600 million in additional short-term liquidity during the quarter, partially offset by payment of its 2020 note maturity in January.

FINANCIAL POSITION DATA	in millions of U.S.dollars		
	(2) 2019	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Cash and cash equivalents	2,307.7	777.5	2,394.4
Financial investments	472.2	1,705.9	106.2
<b>Total cash position</b>	<b>2,779.9</b>	<b>2,483.4</b>	<b>2,500.6</b>
Loans short-term	215.0	299.8	663.0
Loans long-term	3,177.3	3,287.3	3,169.2
<b>Total loans position</b>	<b>3,392.3</b>	<b>3,587.1</b>	<b>3,832.2</b>
<b>Net debt*</b>	<b>(612.4)</b>	<b>(1,103.7)</b>	<b>(1,331.6)</b>

\* *Net debt* = Cash and cash equivalents + Financial investments short-term and long term - Loans short-term and long-term

(1) Derived from unaudited financial information.

(2) Derived from audited financial information.



Adjusted net cash generated (used) by operating activities net of adjustments for financial investments was US\$ (593.3) million in 1Q20 and adjusted free cash flow for the quarter was US\$ (676.5) million. This compares to adjusted net cash generated (used) by operating activities net of financial investments of US\$ (557.5) million and adjusted free cash flow of US\$ (665.3) million in 1Q19. The principal factors explaining the lower free cash flow in 1Q20 include lower net income in the current period and additional investment in working capital (particularly higher inventories and lower contract liabilities) in 1Q20 as compared to the prior year period.

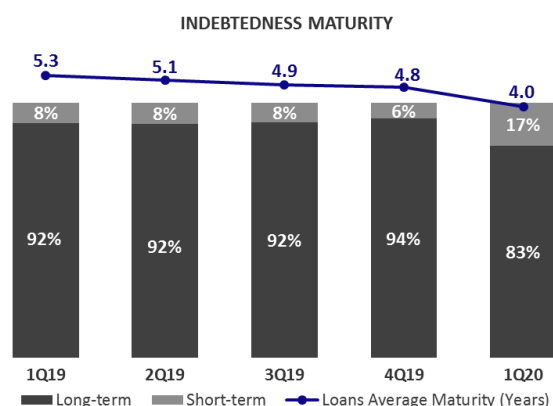
	in millions of U.S.dollars				
IFRS	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20
<b>Adj. net cash generated (used) by operating activities (1)</b>	<b>(557.5)</b>	<b>140.5</b>	<b>(127.1)</b>	<b>930.0</b>	<b>(593.3)</b>
Net additions to property, plant and equipment	(42.6)	(72.5)	(70.2)	(99.2)	(55.4)
Additions to intangible assets	(65.2)	(66.5)	(60.1)	(91.4)	(27.8)
<b>Adjusted free cash flow</b>	<b>(665.3)</b>	<b>1.5</b>	<b>(257.4)</b>	<b>739.4</b>	<b>(676.5)</b>

(1) Net of financial investments: 1Q19 215.0, 2Q19 (113.8), 3Q19 327.2, 4Q19 79.3 and 1Q20 0.0

Net additions to total PP&E for 1Q20 were US\$ 55.4 million, versus US\$ 42.6 million in net additions reported in 1Q19. Of the total 1Q20 additions to PP&E, CAPEX amounted to US\$ 12.6 million and additions of pool program spare parts was US\$ 42.8 million. In 1Q20, Embraer invested a total of US\$ 27.8 million in product development, principally related to the development of the E-Jets E2 commercial jet program, which continues to progress according to schedule. Development expenditures net of contributions from suppliers in the quarter were also US\$ 27.8 million.

	in millions of U.S.dollars				
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20
CAPEX	28.1	24.3	44.6	64.0	12.6
Contracted CAPEX (Included in CAPEX)	0.5	0.9	1.3	0.6	0.0
Additions of aircraft available for or under lease	-	31.7	-	-	-
Additions of Pool programs spare parts	14.5	16.5	25.6	35.2	42.8
<b>PP&amp;E</b>	<b>42.6</b>	<b>72.5</b>	<b>70.2</b>	<b>99.2</b>	<b>55.4</b>
Proceeds from sale of PP&E	-	-	-	-	-
<b>Net Additions to PP&amp;E</b>	<b>42.6</b>	<b>72.5</b>	<b>70.2</b>	<b>99.2</b>	<b>55.4</b>

	in millions of U.S.dollars				
	1Q19	2Q19	3Q19	4Q19	1Q20
Additions to intangible	65.2	66.5	60.2	91.4	27.8
Contributions from suppliers	-	(4.5)	-	-	-
Development (Net of contributions from suppliers)	65.2	62.0	60.2	91.4	27.8
Research	9.3	11.8	11.5	16.8	5.8
<b>R&amp;D</b>	<b>74.5</b>	<b>73.8</b>	<b>71.7</b>	<b>108.2</b>	<b>33.6</b>



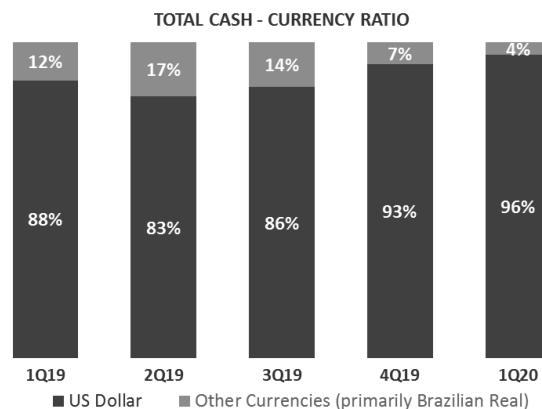
The Company's total debt increased US\$ 439.9 million to US\$ 3,832.2 million at the end of 1Q20 compared to US\$ 3,392.3 million at the end of 2019. Short-term debt at the end of 1Q20 was US\$ 663.0 million and long-term debt was US\$ 3,169.2 million. The average loan maturity of the Company's debt at the end of 1Q20 was 4.0 years. The cost of Dollar denominated loans at the end of 1Q20 was 4.77% p.a., which fell from 5.27% p.a. at the end of 2019, while the cost of real denominated loans declined to 1.18% p.a. at the end of 1Q20 compared to 1.52% at the end of 2019.

Embraer's EBITDA over the last 12 months (unadjusted EBITDA LTM) to financial expenses (gross) at the end of 1Q20 declined to 0.5 vs. 1.2 at the end of 2019. At the end of 1Q20, 0.8% of total debt was denominated in Reais.

Embraer's cash allocation management strategy continues to be one of its most important tools to mitigate exchange rate risks. By balancing cash allocation in Real and Dollar assets, the Company attempts to neutralize its balance sheet exchange rate exposure. Of total cash at the end of 1Q20, 96% was denominated in US Dollars.

Complementing its strategy to mitigate exchange rate risks, the Company entered into financial hedges in order to reduce its cash flow exposure.

The Company's cash flow exposure is due to the fact that approximately 10% of its net revenues are denominated in Reais while approximately 20% of total costs are denominated in Reais. Having more Real denominated costs than revenues generates this cash flow exposure. For 2020, approximately half of the Company's Real cash flow exposure is hedged if the US Dollar depreciates below an average rate floor of R\$ 3.80. For exchange rates above this level, the Company will benefit up to an average exchange rate cap of R\$ 4.40. Embraer has not yet implemented any foreign exchange hedges for 2021.



## OPERATIONAL BALANCE SHEET ACCOUNTS

in millions of U.S.dollars

SELECT BALANCE SHEET DATA	(2) 2019	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Trade accounts receivable & contract assets	789.9	775.3	741.9
Customer and commercial financing	10.7	11.5	7.9
Inventories	2,384.0	2,994.2	2,925.3
Property, plant and equipment	2,058.6	1,948.2	2,035.5
Intangible	2,051.7	1,950.7	2,070.1
Trade accounts payable	832.7	870.0	860.8
Contract liabilities**	1,429.5	1,294.4	1,402.1
Total shareholders' equity	3,614.6	3,891.8	3,284.4

(1) Derived from unaudited financial information.

(2) Derived from audited financial information.

\*\* Formerly advances from customers and unearned income

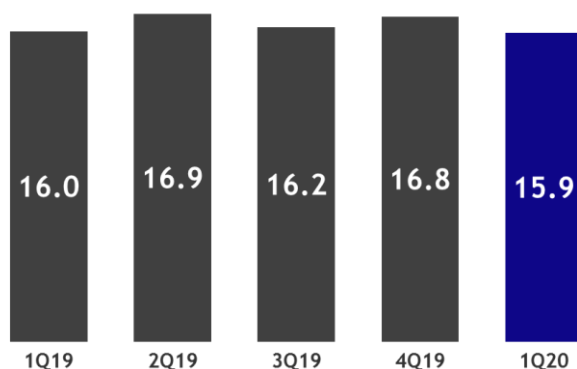
As mentioned above, a contributing factor to the free cash flow usage in 1Q20 was the seasonally higher level of working capital investment in the current period. Given the seasonally low level of deliveries in the first quarter, inventories increased US\$ 541.3 million to end 1Q20 at US\$ 2,925.3 million. Also, contract liabilities declined US\$ 27.4 million to end 1Q20 at US\$ 1,402.1 million. Somewhat offsetting these working capital cash usages were a US\$ 48.0 million decline in trade accounts receivable and contract assets during the quarter to finish 1Q20 at US\$ 741.9 million, and a US\$ 28.1 million increase in trade accounts payable to end 1Q20 at US\$ 860.8 million. Property, plant and equipment declined US\$ 23.1 million to US\$ 2,035.5 million at the end of 1Q20, while Intangibles increased US\$ 18.4 million to finish the period at US\$ 2,070.1 million.





## TOTAL BACKLOG

Considering all deliveries as well as firm orders obtained during the period, the Company's firm order backlog ended 1Q20 at US\$ 15.9 billion.



## SEGMENT RESULTS

The Commercial Aviation segment represented 22.2% of consolidated revenues in 1Q20 versus 34.1% of revenues in 1Q19, as revenues declined 50.0% on a year-over-year basis due to lower deliveries in the current quarter. The portion of Executive Jets revenues rose from 14.2% in 1Q19 to 20.4% in 1Q20, as the segment's revenues increased 10.4% despite lower deliveries in 1Q20 (nine in 1Q20 vs. 11 in 1Q19) on more favorable mix (four large jets delivered in 1Q20 vs. three large jets in 1Q19). The Defense & Security segment reported a 16.9% decrease in revenues in 1Q20 as compared to 1Q19, and its portion of total Company revenues rose from 21.8% in 1Q19 to 23.5% in 1Q20. Revenues for Services & Support fell 12.7% year-over-year to US\$ 213.1 million in the quarter, representing 33.6% of consolidated revenues in 1Q20, compared to 29.7% in 1Q19.

in millions of U.S.dollars

NET REVENUES BY SEGMENT	(1) 4Q19	%	(1) 1Q19	%	(1) 1Q20	%
Commercial Aviation	915.1	44.0	281.1	34.1	140.5	22.2
Executive Jets	619.7	29.7	117.3	14.2	129.6	20.4
Defense & Security	236.1	11.3	179.4	21.8	149.1	23.5
Services & Support	309.2	14.8	244.2	29.7	213.1	33.6
Others	4.9	0.2	1.3	0.2	1.6	0.2
<b>Total</b>	<b>2,085.0</b>	<b>100.0</b>	<b>823.3</b>	<b>100.0</b>	<b>633.8</b>	<b>100.0</b>

(1) Derived from unaudited financial information.

## COMMERCIAL AVIATION

In 1Q20, Embraer delivered five commercial jets, as shown in the table below:

DELIVERIES	4Q19	1Q19	1Q20
<b>Commercial Aviation</b>	<b>35</b>	<b>11</b>	<b>5</b>
EMBRAER 175	22	10	3
EMBRAER 190	2	-	-
EMBRAER 195	1	-	-
EMBRAER 190-E2	4	1	1
EMBRAER 195-E2	6	-	1



In January, Embraer and Skywest Inc signed a firm order for 20 E175 jets in a 76-seat configuration. The order has a value of US\$ 972 million based on 2019 list prices and was already included in Embraer's backlog at the end of 2019. Embraer's relationship with SkyWest dates back to 1986, when SkyWest began operating the EMB 120 Brasilia turboprop. With this additional order for the E175, SkyWest has purchased more than 180 aircraft of this model since 2013 alone.

In February, following its successful debut at the 2019 Paris Air Show, Embraer displayed the E195-E2, its newest Profit Hunter, at the Singapore Airshow. With the impressive "TechLion" livery, the Company showcased the new "King of the Skies", which has transformed the single aisle segment with its efficiency, sustainability, and state-of-the-art interior design.

In March, Embraer displayed the E195-E2 TechLion at Wings India. It was the first time the aircraft was exhibited at an Air Show in the country. The E195-E2's outstanding operating economics, with up to 25% lower trip-cost when compared to other narrowbody aircraft, makes it ideal for opening new routes and growing India's secondary, non-metropolitan domestic markets.

At the end of 1Q20, the backlog and cumulative deliveries for Commercial Aviation were as follows:

COMMERCIAL AVIATION BACKLOG	Firm Orders	Options	Total	Deliveries	Firm Backlog
E170	191	-	191	191	-
E175	800	293	1093	637	163
E190	568	-	568	564	4
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	27	61	88	12	15
E195-E2	144	47	191	8	136
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1,902</b>	<b>401</b>	<b>2,303</b>	<b>1,584</b>	<b>318</b>

## EXECUTIVE JETS

The Executive Jets segment delivered five light and four large jets, totaling nine aircraft in 1Q20.

DELIVERIES	4Q19	1Q19	1Q20
<b>Executive Aviation</b>	<b>46</b>	<b>11</b>	<b>9</b>
Light Jets	20	8	5
Large Jets	26	3	4

In the first quarter, Embraer's Phenom 300 series was made even better with enhancements in performance, comfort and technology. The new Phenom 300E is now the only in-production single-pilot jet to reach Mach 0.80, offering a quieter cabin and upgrades to its avionics. These include predictive windshear and a runway overrun awareness and alerting system, which are exclusive intellectual property of Embraer and the first technology of its kind to be developed and certified in business aviation. The model was already granted its Type Certificate by ANAC (National Civil Aviation Agency of Brazil), EASA (European Union Aviation Safety Agency) and the FAA (Federal Aviation Administration).

Also in 1Q20, the Phenom 300E was confirmed as the most delivered light jet of 2019. This was the eighth consecutive year that the Phenom 300 achieved this mark, having accrued more than 540 deliveries since entering the market in December 2009. The information was published by the General Aviation Manufacturers Association (GAMA).

During the COVID-19 crisis, Embraer is working in partnership with companies and research centers on technologies that can increase the availability of equipment and solutions for the pandemic. In addition to Embraer manufacturing parts of ventilators and development of biological air filter systems, the Company's Embraer Aero Seating Technologies (EAST) subsidiary is manufacturing masks to support continued operations in Florida.



## **DEFENSE & SECURITY**

During 1Q20, assembly work continued on a number of KC-390 Millennium aircraft on the production line, including five aircraft for the Brazilian Air Force (FAB) and one for the Portuguese Air Force. Out of the five FAB aircraft under assembly, two are to be delivered in 2020. The two KC-390 Millennium aircraft already delivered to the Brazilian Air Force continue to be used to train technicians and pilots who will operate and maintain the FAB fleet. During 1Q20, the training program moved into aero logistical supervised training, where the aircraft are operated under realistic scenarios to simulate FAB missions. Also, starting in March, both FAB aircraft have been largely employed in operations to transport supplies and medical equipment to fight the COVID-19 pandemic in Brazil. The flight test campaign accumulated significant progress during the quarter with the successful accomplishment of mission systems tests. The development of the KC-390 Millennium version for the Portuguese Air Force has also made significant progress, with the engagement of key suppliers on the joint definition phase.

Regarding the Super Tucano light attack aircraft, SNC (Sierra Nevada Corporation) signed a new contract for SNC and Embraer to supply two aircraft to the Air Force Special Operations Command - AFSOC.

In March, SAAB concluded the first metal cut of the Gripen two-seater F version, marking the beginning of the production of the first aircraft, establishing an important milestone in the Gripen Brazil program. Embraer participates in the Gripen F development jointly with SAAB, through the Gripen Design and Development Network (GDDN) at the Embraer plant in Gavião Peixoto, São Paulo State, Brazil. The Gripen Aircraft will be manufactured in both Brazil and Sweden.

In March, the 8th A1-M aircraft modernization was finalized and delivered to the Brazilian Air Force.

With respect to radars, during February and March another six M60 Radar Mock-Up units were delivered to the Brazilian Army.

In January, Atech delivered the SAGITARIO air traffic management system to Paraguay. Also during the quarter, in March, Atech signed an important contract with the Brazilian Navy, together with Embraer and Thyssenkrupp, for the development of the combat management systems for the new Tamandaré class ships.

Savis continued Sisfron Program implementation throughout 1Q20, delivering important milestones such as light terminals for satellite communications, equipment for tactical communications, as well as milestones related to monitoring and maintenance of the Brazilian Army strategic network (Infovia), including the comprehensive integrated logistic support (ILS) and assured availability for all systems in operation.

## **TERMINATION OF MASTER TRANSACTION AGREEMENT WITH BOEING**

On April 25, 2020, Embraer informed its shareholders and the market that the Company received a notice sent by Boeing communicating its decision to terminate the Master Transaction Agreement ("MTA"), based on Boeing's assertion that supposedly certain closing conditions in the MTA had not been satisfied by Embraer by the April 24, 2020 termination date in the MTA. In addition, Boeing terminated the Contribution Agreement that provided for a joint venture for the C-390 Millennium multi-mission transport aircraft.

Embraer strongly believes that Boeing wrongfully terminated the MTA and the Contribution Agreement, that it had a continuing obligation to abide by the terms thereof.

Embraer strongly believes it was in full compliance with its obligations under the MTA and the Contribution Agreement and is pursuing all remedies against Boeing for the damages incurred by Embraer as a result of Boeing's wrongful termination and violation of the MTA and the Contribution Agreement, including by means of arbitration proceedings that have commenced by both sides in connection with the termination of the MTA and/or the Contribution Agreement by Boeing.





## RECONCILIATION OF IFRS AND “NON GAAP” INFORMATION

EBITDA RECONCILIATION LTM* (IFRS)	in millions of U.S.dollars		
	(2) 2019	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Loss attributable to Embraer	(322.3)	(183.7)	(571.8)
Noncontrolling interest	5.8	6.2	5.9
Income tax income (expense)	130.3	48.0	319.2
Financial income (expense), net	116.1	163.6	111.1
Foreign exchange gain (loss), net	(6.90)	(8.7)	26.9
Depreciation and amortization	187.3	232.9	197.4
<b>EBITDA LTM</b>	<b>110.3</b>	<b>258.3</b>	<b>88.7</b>

(1) Derived from unaudited financial information.

(2) Derived from audited financial information.

\* Last Twelve Months

We define Free cash flow as operating cash flow less Additions to property, plant and equipment, Additions to intangible assets, Financial investments and Other assets. Free cash flow is not an accounting measure under IFRS. Free cash flow is presented because it is used internally as a measure for evaluating certain aspects of our business. The Company

also believes that some investors find it to be a useful tool for measuring Embraer's cash position. Free cash flow should not be considered as a measure of the Company's liquidity or as a measure of its cash flow as reported under IFRS. In addition, Free cash flow should not be interpreted as a measure of residual cash flow available to the Company for discretionary expenditures, since the Company may have mandatory debt service requirements or other nondiscretionary expenditures that are not deducted from this measure. Other companies in the industry may calculate Free cash flow differently from Embraer for purposes of their earnings releases, thus limiting its usefulness for comparing Embraer to other companies in the industry.

EBITDA LTM represents earnings before interest, taxation, depreciation and amortization accumulated over a period of the last 12 months. It is not a financial measure of the Company's financial performance under IFRS. EBIT as mentioned in this press release refers to earnings before interest and taxes, and for purposes of reporting is the same as that reported on the Income Statement as Operating Profit before Financial Income.

EBITDA RECONCILIATION	in millions of U.S.dollars		
	(1) 4Q19	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Net income (loss) attributable to Embraer	(209.8)	(42.5)	(292.0)
Noncontrolling interest	0.6	1.3	1.4
Income tax (expense) income	112.5	(6.0)	182.9
Financial income, net	26.9	41.1	36.1
Foreign exchange gain (loss), net	2.2	(9.1)	24.7
Depreciation and amortization	61.8	46.1	56.2
<b>EBITDA</b>	<b>(5.8)</b>	<b>30.9</b>	<b>9.3</b>
EBITDA margin	-0.3%	3.8%	1.5%

(1) Derived from unaudited financial information.

EBIT and EBITDA are presented because they are used internally as measures to evaluate certain aspects of the business. The Company also believes that some investors find them to be useful tools for measuring a Company's financial performance. EBIT and EBITDA should not be considered as alternatives to, in isolation from, or as substitutes for, analysis of the Company's financial condition or results of operations, as reported under IFRS. Other companies in the industry may calculate EBIT and EBITDA differently from Embraer for the purposes of their earnings releases, limiting EBIT and EBITDA's usefulness as comparative measures.

Adjusted EBIT and Adjusted EBITDA are non-GAAP measures, and both exclude the impact of several non-recurring items, as described in the tables below.



in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBIT RECONCILIATION	(1) 4Q19	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Operating profit (loss) before financial income (EBIT)	(67.6)	(15.2)	(46.9)
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	-	33.4
Mark to market of Republic shares	-	-	22.2
Impairment loss Executive Jet business	71.6	-	-
<b>Adjusted EBIT</b>	<b>4.0</b>	<b>(15.2)</b>	<b>8.7</b>
Adjusted EBIT margin %	0.2%	-1.8%	1.4%

(1) Derived from unaudited financial information.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED EBITDA RECONCILIATION	(1) 4Q19	(1) 1Q19	(1) 1Q20
EBITDA	(5.8)	30.9	9.3
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	-	33.4
Mark to market of Republic shares	-	-	22.2
Impairment loss Executive Jet business	71.6	-	-
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>65.8</b>	<b>30.9</b>	<b>64.9</b>
Adjusted EBITDA margin %	3.2%	3.8%	10.2%

(1) Derived from unaudited financial information.

Adjusted Net Income is a non-GAAP measure, calculated by adding Net Income attributable to Embraer Shareholders plus Deferred Income tax and social contribution for the period, as well as removing the impact of non-recurring items. Furthermore, under IFRS for purposes of calculating Embraer's Income Tax benefits (expenses), the Company is required to record taxes resulting from gains or losses due to the impact of the changes in the Real to the US Dollar exchange rate over non-monetary assets (primarily Inventories, Intangibles, and PP&E). It is important to note that taxes resulting from gains or losses over non-monetary assets are considered deferred taxes and are accounted for in the Company's consolidated Cash Flow statement, under Deferred income tax and social contribution.

in millions of U.S.dollars

ADJUSTED NET INCOME (LOSS) RECONCILIATION	(1) 4Q19	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Net Income (loss) attributable to Embraer	(209.8)	(42.5)	(292.0)
Net change in deferred income tax & social contribution	44.8	(19.3)	132.4
Additional provision for expected credit losses during the pandemic	-	-	33.4
Mark to market of Republic shares	-	-	22.2
After-tax Executive Jet business impairment loss	71.6	-	-
<b>Adjusted net income (Loss)</b>	<b>(93.4)</b>	<b>(61.8)</b>	<b>(104.0)</b>
Adjusted net margin	-4.5%	-7.5%	-16.4%

(1) Derived from unaudited financial information.

## SOME FINANCIAL RATIOS BASED ON "NON GAAP" INFORMATION

CERTAIN FINANCIAL RATIOS - IFRS	(1) 4Q19	(1) 1Q19	(1) 1Q20
Total debt to EBITDA (i)	30.8	13.9	43.2
Net debt to EBITDA (ii)	5.6	4.3	15.0
Total debt to capitalization (iii)	0.5	0.5	0.5
LTM EBITDA to financial expense (gross) (iv)	0.6	1.2	0.5
LTM EBITDA (v)	110.3	258.3	88.7
LTM Interest and commissions on loans (vi)	194.1	216.9	185.6

(1) Derived from unaudited financial information.

- (i) Total debt represents short and long-term loans and financing.
- (ii) Net cash represents cash and cash equivalents, plus financial investments, minus short and long-term loans and financing.
- (iii) Total capitalization represents short and long-term loans and financing, plus shareholders equity.
- (iv) Financial expense (gross) includes only interest and commissions on loans.
- (v) The table at the end of this release sets forth the reconciliation of Net income to adjusted EBITDA, calculated on the basis of financial information prepared with IFRS data, for the indicated periods.
- (vi) Interest expense (gross) includes only interest and commissions on loans, which are included in Interest income (expense), net presented in the Company's consolidated Income Statement.



## FINANCIAL STATEMENTS

In the following financial statements, the Company has continued to present its results with 100% of the assets, liabilities, and financial results of Embraer including the Commercial Aviation segment and its related services.

**EMBRAER S.A.**  
**CONSOLIDATED STATEMENTS OF INCOME**  
(in millions of U.S.dollars, except earnings per share)

	(1)		
	Three months ended on		
	31 Dec, 2019	31 Mar, 2019	31 Mar, 2020
<b>Revenue</b>	<b>2,085.0</b>	<b>823.3</b>	<b>633.8</b>
Cost of sales and services	(1,806.4)	(659.4)	(449.8)
<b>Gross profit</b>	<b>278.6</b>	<b>163.9</b>	<b>184.0</b>
Operating Income (expense)			
Administrative	(60.6)	(46.0)	(32.5)
Selling	(71.9)	(70.3)	(83.5)
Research	(16.8)	(9.3)	(5.8)
Other operating income (expense), net	(196.8)	(53.5)	(112.2)
Equity in income (losses) of associates	(0.1)	-	3.1
<b>Operating profit (loss) before financial income</b>	<b>(67.6)</b>	<b>(15.2)</b>	<b>(46.9)</b>
Financial income (expenses), net	(26.9)	(41.1)	(36.1)
Foreign exchange gain (loss), net	(2.2)	9.1	(24.7)
<b>Profit (loss) before taxes on income</b>	<b>(96.7)</b>	<b>(47.2)</b>	<b>(107.7)</b>
Income tax expense	(112.5)	6.0	(182.9)
<b>Losses for the period</b>	<b>(209.2)</b>	<b>(41.2)</b>	<b>(290.6)</b>
<b>Attributable to:</b>			
Owners of Embraer	(209.8)	(42.5)	(292.0)
Non-controlling interests	0.6	1.3	1.4
<b>Weighted average number of shares (in thousands)</b>			
Basic	735.9	735.7	736.1
Diluted	735.9	735.7	736.1
<b>Earnings (losses) per share</b>			
Basic	(0.2851)	(0.0578)	(0.3967)
Diluted	(0.2851)	(0.0578)	(0.3967)
<b>Earnings (losses) per share - ADS basic (US\$)</b>	<b>(1.1404)</b>	<b>(0.2311)</b>	<b>(1.5867)</b>
<b>Earnings (losses) per share - ADS diluted (US\$)</b>	<b>(1.1404)</b>	<b>(0.2311)</b>	<b>(1.5867)</b>

(1) Derived from unaudited financial statements.





EMBRAER S.A.  
CONSOLIDATED STATEMENTS OF CASH FLOWS  
(in millions of U.S.dollars)

	(1)		
	Three Months Ended		
	31 Dec, 2019	31 Mar, 2019	31 Mar, 2020
<b>Operating activities</b>			
Net income (loss) for the period	(209.2)	(41.2)	(290.6)
<b>Adjustment to net income for items not affecting cash</b>			
Depreciation of property plant and equipment	35.8	31.2	51.1
Realization of government grants	(0.5)	(0.7)	(0.5)
Amortization of intangible assets	35.5	18.6	5.9
Realization of contribution from suppliers	(9.5)	(3.7)	(0.8)
Loss (reversal) for inventory obsolescence	7.1	0.4	(1.3)
Adjustment to market value, inventory, property plant and equipment and intangible	64.6	11.8	22.4
Losses on fixed assets disposal	17.4	2.8	3.1
Allowance for doubtful accounts	(4.3)	(0.8)	30.8
Deferred income tax and social contribution	44.8	(19.3)	132.4
Accrued interest	(2.7)	3.8	2.2
Interest on marketable securities, net	(3.3)	(9.6)	(0.1)
Equity in associates gains and losses	0.1	-	(2.9)
Foreign exchange gain (loss), net	6.3	(8.6)	24.1
Mark to market of the residual value guarantees	(7.6)	(8.2)	(5.3)
Other	0.3	(0.2)	(1.4)
<b>Changes in assets</b>			
Financial investments	79.3	215.0	-
Derivative financial instruments	(15.8)	1.0	10.0
Collateralized accounts receivable and accounts receivable	115.5	1.8	(52.2)
Contract assets	60.5	(107.5)	26.2
Customer and commercial financing	0.2	0.3	2.8
Inventories	696.7	(459.9)	(519.9)
Guarantee deposits	348.6	-	-
Other assets	(67.4)	36.9	(52.0)
<b>Changes in liabilities</b>			
Trade accounts payable	(9.2)	(24.1)	38.9
Non-recourse and recourse debt	(253.3)	(5.6)	(1.3)
Other payables	(14.4)	(5.4)	(72.2)
Contract liabilities	51.1	66.8	(28.1)
Taxes and payroll charges payable	53.4	(22.5)	58.6
Financial guarantees	(3.1)	(4.6)	(0.4)
Other provisions	(6.6)	(8.7)	29.2
Unearned income	(1.0)	(2.3)	(2.0)
<b>Net cash generated (used) by operating activities</b>	<b>1,009.3</b>	<b>(342.5)</b>	<b>(593.3)</b>
<b>Investing activities</b>			
Acquisition of property, plant and equipment	(99.2)	(42.6)	(55.4)
Additions to intangible assets	(91.4)	(65.2)	(27.8)
Additions investments in subsidiaries and affiliates	(0.2)	(1.9)	(0.1)
Financial investments	470.8	15.5	345.0
<b>Net cash generated (used) in investing activities</b>	<b>280.0</b>	<b>(94.2)</b>	<b>261.7</b>
<b>Financing activities</b>			
Repayment of borrowings	(145.6)	(234.7)	(165.6)
Proceeds from borrowings	17.0	162.5	612.3
Dividends and interest on own capital	-	(2.0)	-
Proceeds from stock options exercised	0.6	1.2	0.3
Lease Payments	(5.7)	(2.3)	(2.0)
<b>Net cash used by financing activities</b>	<b>(133.7)</b>	<b>(75.3)</b>	<b>445.0</b>
<b>Increase (Decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>1,155.6</b>	<b>(512.0)</b>	<b>113.4</b>
<b>Effects of exchange rate changes on cash and cash equivalents</b>	<b>(4.2)</b>	<b>1.1</b>	<b>(28.1)</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>1,156.3</b>	<b>1,280.9</b>	<b>2,307.7</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period **</b>	<b>2,307.7</b>	<b>770.0</b>	<b>2,393.0</b>

(1) Derived from unaudited financial statements.

\*\*Total cash and cash equivalents excludes bank overdrafts of US\$ 1.4 in 1Q20.



**EMBRAER S.A.**  
**CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION**  
(in millions of U.S. dollars)

A S S E T S	(2) As of December 31, 2019	(1) As of March 31, 2020
<b>Current</b>		
Cash and cash equivalents	2,307.7	2,394.4
Financial investments	410.9	60.1
Trade accounts receivable, net	294.2	272.4
Derivative financial instruments	1.4	0.7
Customer and commercial financing	1.5	1.1
Collateralized accounts receivable	4.0	4.0
Contract assets	495.7	469.5
Inventories	2,384.0	2,925.3
Guarantee deposits	0.2	0.2
Income tax and social contribution	92.6	96.9
Other assets	199.4	217.6
	<b>6,191.6</b>	<b>6,442.2</b>
<b>Non-Current</b>		
Financial investments	61.3	46.1
Derivative financial instruments	0.7	0.5
Customer and commercial financing	9.2	6.8
Collateralized accounts receivable	13.6	12.4
Guarantee deposits	0.8	0.9
Deferred income tax and social contribution	35.0	93.6
Other assets	93.9	76.0
	<b>214.5</b>	<b>236.3</b>
Investments	8.1	8.4
Property, plant and equipment, net	2,058.6	2,035.5
Intangible assets, net	2,051.7	2,070.1
Right of use assets, net	48.0	63.6
	<b>4,166.4</b>	<b>4,177.6</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>10,572.5</b>	<b>10,856.1</b>

(1) Derived from unadited financial information.

(2) Derived from audited financial information.



**EMBRAER S.A.**  
**CONSOLIDATED STATEMENT OF FINANCIAL POSITION**  
(in millions of U.S. dollars)

LIABILITIES	(2) As of December 31, 2019	(1) As of March 31, 2020
<b>Current</b>		
Trade accounts payable	832.7	860.8
Lease liabilities	8.0	9.4
Loans and financing	215.0	663.0
Recourse and non-recourse debt	4.0	4.0
Other payables	289.8	250.4
Contract liabilities	1,171.7	1,211.6
Derivative financial instruments	4.5	13.6
Taxes and payroll charges payable	63.8	70.7
Income tax and social contribution	97.5	139.5
Financial guarantee and residual value	30.7	35.2
Dividends payable	1.4	1.1
Unearned income	2.0	2.0
Provision	117.3	103.0
	<b>2,838.4</b>	<b>3,364.3</b>
<b>Non-current</b>		
Lease liabilities	39.9	54.9
Loans and financing	3,177.3	3,169.2
Recourse and non-recourse debt	13.6	12.4
Other payables	18.0	8.0
Contract liabilities	257.8	190.5
Taxes and payroll charges payable	13.4	11.0
Deferred income tax and social contribution	301.0	492.1
Financial guarantee and residual value guarantees	109.6	99.4
Unearned income	63.7	61.2
Provision	125.2	108.7
	<b>4,119.5</b>	<b>4,207.4</b>
<b>TOTAL LIABILITIES</b>	<b>6,957.9</b>	<b>7,571.7</b>
<b>Shareholders' equity</b>		
Capital	1,551.6	1,551.6
Treasury shares	(26.5)	(25.7)
Revenue reserves	2,110.1	2,110.6
Share-based remuneration	37.4	37.4
Accumulated other comprehensive loss	(154.9)	(192.1)
Retained earning	-	(292.4)
Non-controlling interests	96.9	95.0
<b>Total Shareholders' equity</b>	<b>3,614.6</b>	<b>3,284.4</b>
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>10,572.5</b>	<b>10,856.1</b>

(1) Derived from unadited financial information.

(2) Derived from audited financial information.





## INVESTOR RELATIONS

Eduardo Couto, Chris Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos, and Viviane Pinheiro.

(+55 11) 3040-6874

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

## CONFERENCE CALL INFORMATION

Embraer will host a conference call to present its 1Q20 Results on **Monday, June 1, 2020 at 10:30 AM (SP) / 9:30 AM (NY)**. The conference call will also be broadcast live over the web at [ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

**Conference ID: EMBRAER**

Telephones USA / Canada: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telephones U.K.: +44 20 3795-9972

Telephones Brazil: +55 (11) 4210-1803 / +55 (11) 3181-8565

## ABOUT EMBRAER

A global aerospace company headquartered in Brazil, Embraer celebrates its 50th anniversary with businesses in Commercial and Executive aviation, Defense & Security and Agricultural Aviation. The company designs, develops, manufactures and markets aircraft and systems, providing Services & Support to customer after-sales.

Since it was founded in 1969, Embraer has delivered more than 8,000 aircraft. On average, about every 10 seconds an aircraft manufactured by Embraer takes off somewhere in the world, transporting over 145 million passengers a year.

Embraer is the leading manufacturer of commercial jets up to 150 seats and the main exporter of high value-added goods in Brazil. The company maintains industrial units, offices, service and parts distribution centers, among other activities, across the Americas, Africa, Asia and Europe.

For more information, please visit [embraer.com](http://embraer.com)

*This document may contain projections, statements and estimates regarding circumstances or events yet to take place. Those projections and estimates are based largely on current expectations, forecasts of future events and financial trends that affect Embraer's businesses. Those estimates are subject to risks, uncertainties and suppositions that include, among others: general economic, political and trade conditions in Brazil and in those markets where Embraer does business; expectations of industry trends; the Company's investment plans; its capacity to develop and deliver products on the dates previously agreed upon, and existing and future governmental regulations. The words "believe", "may", "is able", "will be able", "intend", "continue", "anticipate", "expect" and other similar terms are intended to identify potentialities. Embraer does not undertake any obligation to publish updates nor to revise any estimates due to new information, future events or any other facts. In view of the inherent risks and uncertainties, such estimates, events and circumstances may not take place. The actual results may therefore differ substantially from those previously published as Embraer expectations.*

